

TÉCNICA DO MAXIAPROVEITAMENTO DO MINITEMPO (PARATECNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do maxiaproveitamento do minitempo* é o emprego metódico dos pequenos intervalos de espera do cotidiano para o desenvolvimento de habilidades específicas, mediante aplicação de procedimentos, práticas ou exercícios, com nível de alerta e atenção dividida adequados à situação em curso.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *maxi* procede do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. O termo *proveito* deriva também do idioma Latim, *profectus*, “adiantamento; progresso; aperfeiçoamento; bom êxito; bom resultado”, de *profectum*, supino de *proficere*, “avançar; adiantar-se; fazer progressos; aproveitar; progredir; ter aproveitamento”, constituído de *pro*, “em prol de; em favor de”, e *facere*, “fazer”. As palavras *proveito* e *aproveitamento* apareceram no Século XIII. O segundo elemento de composição *mini* provém do mesmo idioma Latim, *minimus*, “menor; pequeno”. O vocábulo *tempo* vem igualmente do idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação; ocasião; oportunidade; circunstância”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica do aproveitamento maximizado das minioportunidades.* 2. *Técnica da utilização otimizada dos pequenos intervalos temporais.* 3. *Técnica do uso evolutivo das miniesperas cotidianas.* 4. *Técnica do máximo aproveitamento do tempo de espera.*

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do maxiaproveitamento do minitempo*, *técnica básica do maxiaproveitamento do minitempo* e *técnica avançada do maxiaproveitamento do minitempo* são neologismos técnicos da Paratecnologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do miniaproveitamento do minitempo.* 2. *Desperdício dos pequenos intervalos de tempo.* 3. *Técnica da atenção dividida.*

Estrangeirismologia: o *no pain no gain* cosmoético; o *just in time* energético assistencial; o *wait a minute* produtivo; o *slow motion* do cérebro hiperativado; a priorização evolutiva *full-time*; o *time is now*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso otimizado do tempo.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Minitempo: megarrecurso evolutivo. Ampliemos nossos minitempos. Valorizemos cada minitempo. Minitempos são megaoportuidades. Todos temos tempo. Sempre há tempo.*

Coloquiologia: a arte de *manter 1 olho no peixe e outro no gato*; a constatação de *a hora ser agora*; o estado vibracional (EV) *num piscar de olhos*; a profilaxia da *viagem na maionese*.

Proverbiologia. Eis 2 ditados populares relacionados ao tema: – “Não deixe para depois o que pode fazer agora”. “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do maxiaproveitamento do tempo; os taquipensenes; a taquipensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os vibropensenes; a vibropensenedade; os qualipensenes; a qualipensenedade; os energopensenes; a energopensenedade; a retili- nearidade pensênica.

Fatologia: as priorizações evolutivas aplicadas aos pequenos intervalos de espera; o emprego maximizado dos pequenos intervalos cotidianos; as inúmeras minioportunidades diárias de realizar duas tarefas simultâneas; o uso criativo dos minitempos maximizando os resultados dos

autesforços evolutivos; a atenção dividida garantindo a aplicação segura da técnica; o estado de alerta; o estado de atenção plena; o desenvolvimento do taquipsiquismo; os novos hábitos consolidados pela persistência; os ruídos cotidianos funcionando ao modo de gatilho para a aplicação da técnica; a desaceleração do relógio derivada do taquipsiquismo ampliado; a autorganização dos momentos antes desperdiçados; a ampliação da atenção; a consciência situacional ampliada; a substituição da divagação fútil pelo exercício de habilidade evolutiva; a eliminação das autocorrupções fundamentadas na falta de tempo; a postura antipreguiça e antiacomodação; a superação da ansiedade momentânea decorrente da espera; a voliciolina aplicada de maneira instantânea e concentrada; a relativização do tempo; o fracionamento do minitempo decorrente da consolidação das novas habilidades; o aguçamento da percepção temporal; o domínio da autolucidez quanto à passagem do tempo; a hiperacuidade cronológica; a dessensibilização progressiva do sistema límbico ante a exiguidade de tempo; os desafios cronológicos contribuindo para o desenvolvimento da pontualidade; a redução da ansiedade paracronológica; o emprego cosmoético dos minitempos; a lucidez para as miniportunidades evolutivas; o desassombro paratecnológico; a disponibilidade interassistencial; o autoinvestimento na tridotação consciencial.

Parafatologia: a autovivência e a autoqualificação do estado vibracional profilático; a ampliação das habilidades energossomáticas; o desenvolvimento parapsíquico sadio; a otimização do cotidiano ampliando a meta diária de EVs; o energossoma estimulado em doses homeopáticas; a repetição exaustiva do circuito fechado de energias conduzindo à instantaneidade do EV; a extrapolação dos 20 EVs diários propiciando a aquisição da competência bioenergética; a economia de escala energossomática; a redução do tempo necessário para atingir o estado vibracional; a conquista do estado vibracional instantâneo em qualquer circunstância; o EV ao modo de segunda natureza; o condicionamento holochacral ao minitempo exaustivamente aproveitado; a conquista da autoconfiança energossomática; o autencapsulamento parassanitário de emergência; a ativação e o desbloqueio dos chacras; o desenvolvimento da clarividência; o autodomínio energético; a soltura holochacral sadia; a higidez da energosfera pessoal; a aquisição da disponibilidade energética assistencial instantânea; o uso cosmoético das energias conscienciais (ECs).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo persistência-repetição*; o *sinergismo oportunidade-vontade*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de haver técnica para tudo*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio da otimização do tempo intrafísico*; o *princípio evolutivo do domínio das energias conscienciais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* reforçando a disciplina e a perseverança no aperfeiçoamento energossomático.

Teoriologia: a *teoria da relatividade*.

Tecnologia: a *técnica do maxiaproveitamento do minitempo*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da pulsação dos chacras*; a *técnica do circuito fechado das energias*; as *técnicas de memorização*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: os *efeitos positivos do estado vibracional*; os *efeitos da quantidade sobre a qualidade*; o *efeito das repetições exaustivas amiúde*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da prática reiterada e persistente da técnica*; as *neossinapses da percepção do EV*; as *neossinapses da percepção das energias*; as *neossinapses da percepção temporal*.

Ciclogia: o *ciclo desafio-esforço-resultado-motivação*; o *ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio*.

Binomiologia: o *binômio rapidez-eficácia*; o *binômio atenção-percepção* quanto à passagem do tempo.

Interaciologia: a interação sistema límbico–energossoma; a interação cérebro–paracérebro; a interação sistema nervoso autônomo–energossoma.

Crescendologia: o crescendo bradipsiquismo–normopsiquismo–taquipsiquismo; o crescendo iscagem inconsciente–iscagem lúcida; o crescendo miniaproveitamento dos minitempos–maxiaproveitamento dos minitempos; o crescendo da lucidez cronológica hora–minuto–segundo–fração de segundo; o crescendo desejo–vontade; o crescendo da competência energossomática conquistada por meio da persistência.

Trinomiologia: o trinômio disciplina–determinação–persistência.

Polinomiologia: o polinômio soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo distração / atenção; o antagonismo preguiça / progresso; o antagonismo ansiedade / serenidade; o antagonismo apedeutismo energético / domínio energético.

Paradoxologia: o paradoxo de fazer depressa para fazer bem feito; o paradoxo de a quantidade poder expressar qualidade; o paradoxo de ampliar resultados reduzindo intervalos de tempo.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a ludofilia; a desafiologia; a energofilia; a cronofilia; a paratecnofilia.

Fobiologia: a cronofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a profilaxia das manias em geral.

Mitologia: o mito do dom recebido sem autesforços; o mito de fazer mal feito quem faz depressa; o mito da quantidade em detrimento da qualidade.

Holotecologia: a criativoteca; a cronoteca; a despertoteca; a energoteca; a experimentoteca; a neuroteca; a potencioteca; a sincronoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Paratecnologia; a Abertismologia; a Aproveitamentologia; a Energossomatologia; a Cronologia; a Voliciologia; a Autodesafiologia; a Taquirritmologia; a Tridotaciologia; a Lucidologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin trancada descrente e automotivada.

Masculinologia: o acoplamentista; o apressado; o autencapsulador; o casca grossa; o clarividente; o completista; o conscienciólogo; o distraído; o duplista; o docente em Conscienciologia; o energossomatólogo; o epicon lúcido; o evolucionista; o homem decidido; o inversor existencial; o paratecnólogo; o paratecnofílico; o pesquisador; o persistente; o reciclante existencial; o tenepessista; o voluntário.

Femininologia: a acoplamentista; a apressada; a autencapsuladora; a casca grossa; a clarividente; a completista; a consciencióloga; a distraída; a duplista; a docente em Conscienciologia; a energossomatóloga; a epicon lúcida; a evolucionista; a mulher decidida; a inversora existencial; a paratecnóloga; a paratecnofílica; a pesquisadora; a persistente; a reciclante existencial; a tenepessista; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens despturus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: técnica básica do maxiaproveitamento do minitempo = a aplicada à consecução de procedimentos mais simples, ao modo da instalação instantânea do EV; técnica avan-

çada do maxiaproveitamento do minitempo = a aplicada à consecução de procedimentos mais complexos, ao modo da psicomетria energética do ambiente.

Culturologia: a cultura da antiprocrastinação; a cultura do antidesperdício de tempo.

Aplicação. A utilização da técnica possibilita exercitar várias habilidades, como a proficiência na instalação do estado vibracional, o encapsulamento energético, a pulsação de chakras, a absorção de *energia imanente* (EI) ou o aperfeiçoamento da memória.

Minitempos. Eis, na ordem alfabética, 7 exemplos de locais e situações propiciando a aplicação da técnica pela ocorrência de minitempos ociosos:

1. **Academia:** descansando entre exercícios ou simultaneamente à prática.
2. **Automóvel:** aguardando o aquecimento do motor do carro na primeira partida do dia; aguardando a luz verde no semáforo; aguardando parado nos engarrafamentos.
3. **Banheiro:** aguardando o aquecimento da água do chuveiro; escovando os dentes; tomando banho.
4. **Cozinha:** enchendo recipientes com líquidos; usando alguns eletrodomésticos; bebendo água.
5. **Elevador:** aguardando a chegada ou durante o deslocamento.
6. **Fila:** aguardando atendimento, de pé ou sentado.
7. **Ônibus:** aguardando o veículo retomar o movimento, a cada parada; durante o deslocamento, sujeito a solavancos, ruídos e outros fatores ambientais capazes de interferir na consecução do exercício proposto.

Persistência. É imperativo o poder da vontade e da disciplina na repetição incansável das tentativas ao longo da vigília física ordinária.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do maxiaproveitamento do minitempo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade cronoevolutiva:** Psicopatologia; Nosográfico.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Autoconfiança energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Autoqualificação do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
07. **Desassombro paratecnológico:** Paratecnologia; Homeostático.
08. **Encapsulamento consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Lucidez paracronológica:** Seriexologia; Homeostático.
11. **Minimalismo pró-evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Passagem do tempo:** Paracronologia; Neutro.
13. **Primazia do agora:** Autolucidologia; Neutro.
14. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Relação paracronológica:** Paracronologia; Neutro.

A TÉCNICA DO MAXIAPROVEITAMENTO DO MINITEMPO, DIANTE DA CARÊNCIA DE TEMPO LIVRE NA SOCIEDADE ATUAL, CONSTITUI FERRAMENTA SIMPLES E VALIOSA PARA ACELERAR A AQUISIÇÃO DE NOVAS HABILIDADES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora aproveita evolutivamente o tempo maximizando a utilidade dos intervalos diminutos? Qual percentual dos minitempos cotidianos efetivamente vem empregando em prol do domínio energético, da evolutividade e da interassistencialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vicenzi**, Ivelise; *Estado Vibracional: Instrumento de Autopesquisa*; Revista *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 5 enus.; 14 estatísticas; 7 gráfs.; 2 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2007; páginas 151 a 159.

2. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 329.

3. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 257 a 264.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 348 a 355.

J. R. G.